

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

PERFIL GESTACIONAL DAS MULHERES ATENDIDAS NO**PROJETO CEPP EM 2013**

Raissa Luana Iurkiv (raiurkiv@gmail.com)
Dawana Lorena De Wite Diogo (dawanalorena@hotmail.com)
Rafaela Casara Trentini (rafaelatrentini@hotmail.com)
Suellen Vienscoski Skupien (suvienkoski@hotmail.com)
Ana Paula Xavier Ravelli (anapxr@hotmail.com)

RESUMO: A gravidez é um processo composto por diversas mudanças biológicas e psicológicas na gestante, as quais devem ser consideradas no cuidado à saúde da mulher grávida. A pesquisa foi realizada no Hospital de referência para o parto da rede pública de saúde de Ponta Grossa, tendo como objetivo identificar o perfil obstétrico das mulheres atendidas no Projeto Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Puerpério durante o ano de 2013. A metodologia utilizada foi entrevista estruturada com 200 mulheres no período puerperal, a análise dos dados deu-se por estatística descritiva com os valores expressos em frequências simples. Verificou-se que: 100% delas realizaram o pré-natal, sendo que 57,1% realizaram seis ou mais consultas; 67,7% realizaram parto vaginal; 22,8% apresentaram hipertensão, diabetes ou aborto e 62,9% não planejaram a atual gestação. Verificou-se a importância do acesso à assistência pré-natal e a qualidade do cuidado prestado por parte dos profissionais envolvidos, quanto ao planejamento familiar, realização do parto cesariano e seus cuidados na fase pré-gestacional, intergestacional e intragestacional.

Palavras Chave: Pré-natal. Gestação. Enfermagem.

Introdução

A gravidez é um evento no ciclo do desenvolvimento humano, que pode acontecer em uma cadeia de ocorrências, ligadas entre si direta ou indiretamente, a qual denominamos de processo. Nesta perspectiva, todas as etapas vividas pela mulher, entre elas, a fase pré-gestacional, a intergestacional e a intragestacional devem ser consideradas no cuidado de saúde à mulher grávida. (ZAMPIERE, et. al, 2010)

O fornecimento de cuidados de saúde acontece durante as consultas de pré-natal, no entanto, não se restringe somente a esta, mas sim se estende ao grupo de gestantes, aos atendimentos em sala de espera e às visitas domiciliares.

O acompanhamento da gravidez visa assegurar o bem-estar materno e fetal, favorecer a compreensão e adaptação às novas vivências da gestante, além de prepará-la para o parto e pós-parto e para o exercício da maternidade.

Objetivos

Identificar o perfil obstétrico das puérperas atendidas pelo Projeto CEPP no Hospital Evangélico, no ano 2013.

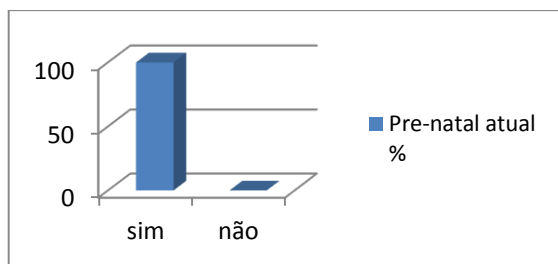
Metodologia

Pesquisa realizada no Hospital Evangélico da cidade de Ponta Grossa através de entrevista estruturada com 200 mulheres no período puerperal entre os meses de Março e Novembro de 2013. A análise dos dados deu-se por estatística descritiva com os valores expressos em frequências simples. Os aspectos éticos foram assegurados contemplando a resolução 196/96 com parecer COEP 165/2011.

Resultados

Os resultados mostram que 100% das puérperas entrevistadas no Projeto CEPP realizaram o Pré-natal durante a gestação atual, demonstrando o envolvimento da mulher como protagonista no processo de gestação. O pré-natal de qualidade e humanizado é a grande arma para redução da morbidade e mortalidade materno-fetal. (ZAMPIERE, et. al, 2010).

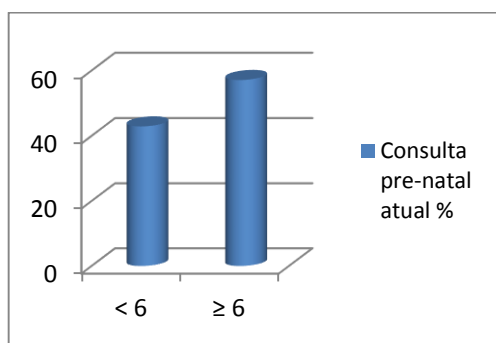
Gráfico 1 – Realização de Pré-Natal



Legenda: 100% das gestantes realizaram Pré-natal

Quando perguntamos sobre o número de consultas pré-natais realizadas percebemos que 42,9% das mulheres realizaram menos que 6 consultas, enquanto que 57,1% realizaram 6 ou mais consultas. O Ministério da Saúde salienta a importância do pré-natal e incentiva as mães a procurarem o Sistema Único de Saúde para a realização deste, dando toda a cobertura em relação aos exames e aos cuidados dos profissionais de saúde, o que deixa a mãe mais segura e com uma gestação mais saudável e calma. (BRASIL, 2006).

Gráfico 2 – Número de consultas de Pré-natal



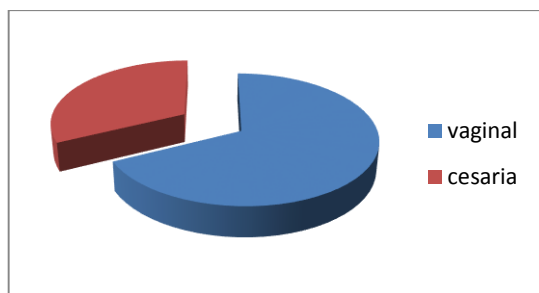
Legenda: 42,9% realizaram menos de seis consultas

57,1% realizaram seis ou mais consultas

A forma de parto também é um item importante no qual 67,7% tiveram partos vaginal e 32,3% partos cesárea.

Uma característica comum na experiência de parto normal e cesáreo foi a desinformação sobre esses eventos, para vivenciar com segurança e autodeterminação o parto (GAMA, 2005). As mulheres sentem-se desinformadas sobre a evolução do trabalho de parto, a realização de exames, os medicamentos recebidos e o estado de saúde de seus bebês (DOMINGUES, 2004).

Gráfico 6 – Tipo de Parto



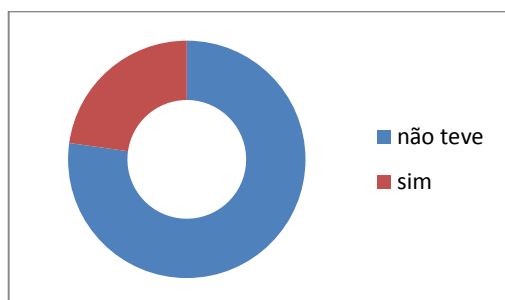
Legenda: - 67,7% Parto Vaginal
- 32,3% Parto Cesárea

Ao avaliar os dados coletados sobre complicações na gestação encontraram-se os seguintes resultados: 77,2% das puérperas não apresentaram nenhum tipo de intercorrência durante a gestação atual; enquanto que 22,8% delas apresentaram alguma dessas intercorrências: hipertensão arterial, diabetes ou aborto anterior.

A doença hipertensiva da gravidez constitui-se em uma das mais importantes complicações do ciclo gravídico-puerperal por apresentar alto risco de morbidade e mortalidade para o binômio mãe-filho. (OLIVEIRA e PERSINOTTO, 2001).

A Diabetes Gestacional (DG) representa aproximadamente 90% de todas as gravidezes complicadas por Diabetes¹. Esta entidade, cuja importância reside fundamentalmente no fato de estar associada a complicações materno-fetais, está longe de ser rara.

Gráfico 3 - Intercorrência materna na gestação



- 77,2% não teve intercorrências
- 22,8% teve intercorrência

Percebe-se que a maior parte das mulheres não planejou a gravidez, e tal fato pode estar relacionado à falta de informação sobre métodos de contracepção e orientação para o planejamento familiar. Das mulheres entrevistadas, 62,9% não planejaram a atual gestação, e apenas 37,1% haviam planejado.

Gráfico 7 – Atual gestação planejada



Legenda: - 37,1% Planejaram

- 62,9% Não planejaram

Verifica-se, portanto, a importância da atuação do profissional de saúde no planejamento familiar e no pré-natal, para que as gestantes sejam orientadas quanto ao planejamento da gravidez, à realização do parto e o número necessário de consultas e intercorrências durante a gestação.

Considerações Finais

A partir do perfil traçado, revelaram-se aos profissionais de saúde quais são os índices que precisam ser melhorados e através do conhecimento do problema testar meios para solucioná-los. De acordo com os resultados citados acima, pode-se concluir a importância da atuação do profissional enfermeiro não somente no período de pós-parto, mas sim, desde o planejamento familiar e pré-natal, tendo em vista que os resultados mostram número insuficiente de realização de consultas de pré-natal, grande porcentagem de partos do tipo cesáreo, alto índice de gestações não planejadas, e intercorrências maternas durante a gestação.

O projeto Consulta Puerperal de Enfermagem atua assistencialmente e educativamente, acompanhando a puérpera e o recém-nascido, prestando atendimento integral e humanizado, essa atuação é de fundamental importância em frente às dúvidas da mulher neste período. E através dos resultados obtidos em estudo é possível desvelar onde a saúde da mulher está carente de intervenções e informações na cidade de Ponta Grossa.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área técnica de Saúde da Mulher. **Pré-Natal e Puerpério: Atenção Qualificada e Humanizada** - Manual Técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de

Atenção a Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde. 2006.

DOMINGUES R.M.S.M., SANTOS E.M., LEAL M.C. **Aspectos da satisfação das mulheres com a assistência ao parto: contribuição para o debate.** Cad Saúde Pública. 2004; 20 (1 Supl):52-62

GAMA A.S., GIFFIN K.M., ANGULO-TUESTA A., BARBOSA G.P., D'ORSI E. **Representações e experiências das mulheres sobre a assistência ao parto vaginal e cesárea em maternidades pública e privada.** Cad Saúde Pública. 2009 Nov; 25(11):2480-8.

OLIVEIRA M.J.V., PERSINOTTO M.O.A. **Revisão de literatura em enfermagem sobre hipertensão arterial na gravidez.** Ver. Esc. Enferm. USP 2001; 35 (3): 214-22.

ZAMPIERI, Maria de Fátima Mota; GARCIA, Olga Regina Zigelli; BOEHS, Astrid; VERDI, Marta. **Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Mulher.** 2ª Edição. Florianópolis - SC, Departamento de Enfermagem CCS/UFSC. 2010.